

Moura Cavalcante assume a responsabilidade por ação policial contra debates

Recife — O Governador Moura Cavalcante resolveu assumir a responsabilidade de ter colocado a polícia nas ruas, na quinta-feira passada, para reprimir a passeata dos estudantes em protesto pela proibição dos debates com os Senadores Paulo Bros-sard (MDB-RS), Teotônio Vilela (Arena-AL) e Marcos Freire (MDB-PE). As palestras haviam sido programadas pelo diretório da Faculdade de Direito de Recife.

"Sou responsável por toda ação ou omissão do Estado de Pernambuco. Por isso, assumo a responsabilidade de colocar a polícia nas ruas, que apenas cumpre determinação do Governo no sentido de preservar a dignidade da família pernambucana e fazer cumprir a legislação em vigor".

AGITADORES

Na quinta-feira, o Sr. Moura Cavalcante afirmou que nem chegara a autorizar a presença da polícia nas ruas e que, em casos como aqueles, a ação policial se processava automaticamente, por determinação do Ministério da Justiça.

Ele acusou os três senadores de terem procurado tumultuar a vida do Estado, levados por motivos emocionais, transformando-se em simples agitadores, "e o que é pior, depois de promoverem a passeata estudantil

terem fugido "deixando os estudantes na rua, para sozinhos, assumirem a responsabilidade do tumulto que eles próprios provocaram".

A intervenção policial foi tranquila, e sem espancar ninguém, garantiu a ordem. Portanto, afirmou o Governador, "os senadores não precisavam ter tanto medo". Contudo, advertiu, enquanto vigorar a atual legislação "não permitirei passeatas ou tumultos. Pernambuco não é mais praça de baderneiros".